

Dom Lefevre e a reforma da Missa

- **Consulente:** André Costa de Araújo
- **Localização:** Maceió - AL - Brasil
- **Escolaridade:** 2.o grau concluído
- **Religião:** Católica

A paz de Cristo para todos!

Eu sou uma pessoa que lê, quando visito este site, muitas coisas interessantes sobre a Igreja na sua tradicional Fé que leva-me enviar algumas cartas minhas sobre perguntas da Igreja. Mas ainda estou no começo do estudo da nossa real Fé, quando dei conta a grande gravidade que passa realmente a Igreja, depois de testemunhar também, atitudes tristes dos nossos pastores.

Minha outra pergunta a este bom site é em relação do Bispo Levebvre sobre em relação da necessidade da "Igreja visível" em que um clero que segue o triste Concílio Vaticano II, em obediência ao Papa.

Monsenhor Levebvre, em uma carta aberta em 1983 ao Papa João Paulo II, coloca a triste situação por não obedecer daquilo que é contra a tradicional fé católica. Diz ele em um concílio em coloca uma missa protestante e rejeita tudo que foi que deve-se obedecer a Deus que a ambigua atitude de ensinamentos, como foi os papas que se orientaram com o triste concílio e sobretudo João Paulo II. Aliás, o João Paulo pediu a Igreja a continuidade dos estudos deste mesmo concílio.

Minha pergunta, baseada nestes fatos e outros que li sobre este mesmo assunto, se Monsenhor Levebbre deve ser considerado realmente um cismático quando a nossa Igreja está entregue ao cisma e a heresia. Porque eu acho que é difícil ter comunhão com bispos maxistas, carismáticos etc e até bons bispos se perdem com as orientações ambíguas do Concílio Vaticano II. Sabemos que os maus sacerdotes não são punidos, como o Cardeal americano "afastado" por proteger a pedofilia dos seus maus padres, mas que celebrou a missa da novena antes do Conclave; as heresias não são punidas e os fiés vivem entrando cada vez mais na perdição...

Daí minha pergunta: não é validade a atitude deste Bispo?

Minha atitudde é somente de preocupação da difícil crise que passa nossa Igreja, mas peço que vocês orientem e argumentem a mim e pessoas que passam por dúvidas pesadas por tamanha gravidade de hoje.

Que a verdade prevaleça.

Um abraço a todos,

André.

Muito prezado André,
Salve Maria!

Certamente Dom Lefevre não foi cismático, pois que o cisma é a atitude que nega a autoridade do Papa. Ora, Monsenhor Lefevre quando sagrou quatro Bispos, declarou que não lhes dava poder de jurisdição porque isso cabia ao Papa. E garantia que reconhecia o Papa como Pastor supremo da Igreja. Devemos manter-nos sempre unidos ao Papa e aos Bispos em união com ele. Se um Bispo se torna herege, deve-se manter a união com o Papa e obedecer ao Bispo enquanto Roma não o depuser de seu cargo episcopal.

Graças a Deus o novo Papa Bento XVI vai tomando as rédeas e iniciando uma reforma da reforma da Missa reconduzindo a Igreja para a coluna da hóstia como disse o Cardeal Medina repetindo a frase de Dom Bosco. Tomara que ele consiga também reformar os seminários que são a fonte de tantos clérigos cheios de doutrina herética modernista.

Rezemos pelo Papa.

In Corde Jesu, semper,
Orlando Fedeli

Replica

Salve Maria!

Caro, Professor

Eu quero te agradecer por tudo que está fazendo pela ortodoxia católica da nossa Igreja. Peço desculpas pela carta, mais cheia de emoção do que racional, por causa da sua posição da F.S.S.P.X. dos tribunais sobre a questão dos casamentos. Eu, levado mais pela essa emoção, não coloquei claro que a questão não era sobre o Monsenhor Levebvre, como o senhor coloca claro isso e a boa reputação que ele teve, mas por essa questão acima dos tribunais. Deste modo, eu fiquei chateado porque tinha toda confiança dessa fundação do Monsenhor Levebvre como um remédio contra essas heresias que vemos nas nossas igrejas de hoje. O senhor foi claro sobre essa questão e eu fiquei contente, quando li essa questão respondida para outro eleitor. Não quero fazer perguntas, mas é somente um agradecimento e muita reza minha para o senhor continue assim e sua fundação, até no futuro. Vamos, nós ortodoxos, precisar muito ainda do senhor. Eu fico aqui ainda angustiado, imagino que o senhor compreende isso, de um dia assistir missa tradicional e catequizado por padres fiéis a verdadeira fé. Vamos rezar para que isso aconteça logo para corpo místico de Cristo, sua Igreja de hoje.

Atenciosamente,
André.

Muito prezado André,

salve Maria!

Agradeço sobremaneira sua tão amiga carta. Fiquei muito contente com sua expressão de amor à Igreja e à liturgia de sempre.

Tenha confiança em Deus, que Ele sempre atende nossos desejos santos.

Sobre a Missa, recomendo-lhe que procure fazer um abaixo-assinado com um pedido ao Bispo local, que permita que se reze a

Missa de sempre, em latim.

Há tanta gente pedindo isso, e o Papa tem se mostrado tão favorável a que se reze a Missa antiga que espero que você tenha bom êxito nessa tentativa. Especialmente agora que o Sínodo de Roma vai tratar de coibir os abusos que se praticam nas show -Missas pelos anarco-liturgicistas.

Peço-lhe que reze sempre por nós.

Nós temos um grupo de Amigos da Montfort em Recife, onde dei palestras recentemente. Penso em voltar logo mais para a capital de Pernambuco. Quem sabe eu o encontre por lá.

Um grande abraço amigo.

Escreva-me sempre que o tenho por amigo da Montfort.

In Corde Jesu, semper,

Orlando Fedeli